

Tipo	Descrição
Principal	Av. Ecila lopes de Meneses Coaçu 70 Pacajus/CE Brasil 62870000

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	jaqueline.lima@uece.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (85) 999987162

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Apresentação do Projeto.
A Universidade Estadual do Ceará - UECE tem como vocação a formação de professores(as), possuindo, atualmente, mais de 18 mil estudantes em seus 90 cursos de graduação, dos quais 69 são licenciaturas que atendem a mais de 12.000 licenciandos(as), configurando-se como a principal instituição formadora dos(as) professores(as) do Estado. A UECE possui ainda 37 cursos de pós-graduação lato sensu e 42 stricto sensu, dos quais 12 são doutorados, 16 mestrados acadêmicos e 14 mestrados profissionais. Dentre estes, destacam-se os programas da Área de Educação e Ensino, como o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UECE), que oferta curso de mestrado e doutorado e tem convênio que garante a reserva de vagas para docentes da Educação Básica, além de 05 cursos de mestrado profissional direcionados ao mesmo público. A UECE foi a primeira universidade a interiorizar a formação de professores(as) e, atualmente, tem cursos de licenciatura distribuídos em todas as macrorregiões do Ceará, com 12 campi em funcionamento, sendo 03 em Fortaleza (Itaperi, Fátima e 25 de março) e 09 no interior do Estado, nos municípios de Limoeiro do Norte, Quixadá, Iguatu, Crateús, Itapipoca, Tauá, Quixeramobim, Canindé e Aracati. Amparando-se em sua missão institucional e na expertise de principal formadora de professores(as) do Estado, a UECE aderiu ao Programa PIBID desde sua ampliação para as instituições estaduais, em 2009, por compreender que o PIBID se configura como um espaço de estudo e aprendizado em torno da profissão docente que possibilita condições de vivências com formas didáticas diversificadas e interdisciplinares, refletindo sobre questões relacionadas ao contexto escolar, a formação e a prática docente na perspectiva da melhoria da qualidade da formação. Nesse contexto, a presente proposta coaduna-se com os objetivos da portaria Capes Nº 90/2024, que regulamenta o funcionamento do programa PIBID e indica como especificidades o fortalecimento e o aprofundamento da formação teórico-prática dos(as) licenciandos(as), por meio do fomento à iniciação à docência, tendo como perspectiva a construção identitária destes. Depois de participar de 07 edições do PIBID, a UECE acumula experiência que se materializa em várias vertentes da universidade, incluindo a atual reestruturação dos cursos de Licenciatura da Instituição. Assim, as experiências exitosas de parceria com a Escola Básica têm sido determinantes para definições curriculares ancoradas numa formação docente que busca superar a dicotomia teoria e prática, na formação integral, com centralidade na profissionalidade docente, alicerçada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil. Consonante com a forte vocação para a interiorização, o projeto institucional aqui proposto se compõe por núcleos de subprojetos organizados em diversificadas áreas de conhecimento nos centros e faculdades da capital e do interior, de modo que o Projeto Institucional do PIBID da UECE abrangerá 16 subprojetos com 49 núcleos 1176 bolsistas de iniciação à docência - BID, em 10 cidades do Ceará, contemplando todas as licenciaturas ofertadas na UECE, a saber: Biologia, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, língua inglesa, Pedagogia, Sociologia, Filosofia, Física, Matemática e Química; e 3 projetos interdisciplinares: abrangendo os componentes curriculares de Pedagogia e Música (02), Biologia e Química (01), e Biologia, Química e Física (01), mobilizando os 10 campus da universidade que ofertam cursos de licenciatura. A ideia-força que perpassa o desenvolvimento do projeto é a de possibilitar experiências em que os sujeitos aprendam reflexivamente as diversas clivagens que produzem as relações pedagógicas na escola. Interessa, portanto, focar tanto as camadas que se situam no espaço restrito da sala de aula e fundamentam o ensino e a aprendizagem, a postura pedagógica e epistemológica do(a) professor(a), os saberes que informam a sua ação, como também aquelas que se referem às culturas escolares. Para materialização desses fundamentos a articulação entre os subprojetos dar-se-á com base em três eixos: i) Conhecer a prática docente, ii) Pensar sobre a prática docente e iii) Renovar e reconstruir prática docente, referenciados nos princípios alicerçados no primeiro edital do Projeto PIBID-UECE, em 2009 e no presente edital os quais conduzirão o conjunto das ações comuns aos subprojetos, visando ampliar as oportunidades de formação dos bolsistas de iniciação à docência - BID e dos professores(as). Assim, esse projeto institucional tem como objetivo geral: Promover a relação entre sujeitos - professores(as) da educação básica/professores(as) formadores(as) e licenciandos(as) - e espaços formativos - universidade e escola, com apoio das redes de ensino, de modo a contribuir para uma formação inicial inovadora, inclusiva, socialmente referenciada, contextualizada, interdisciplinar e ambientalmente responsável.
Justificativa.

A UECE tem participado de todas as iniciativas de formação inicial e continuada de docentes, ofertadas pelas agências de fomento, a exemplo da CAPES e do CNPq, tendo aderido aos programas financiados pelo Governo Federal, tais como PARFOR, PROLIND, PROCAMPO e UAB, participando também dos Programas de Infraestrutura e Desenvolvimento de Práticas com a Educação Básica - programas voltados para a valorização de Licenciaturas e docentes da Educação Básica, dentre estes o Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador - LIFE e o Programa Novos Talentos. No contexto dos programas de âmbito Internacional, a UECE aderiu e ofereceu aos seus estudantes oportunidades de intercâmbio com comunidades acadêmicas de outros países, seja apoiando os(as) alunos(as) brasileiros(as) em suas experiências fora do Brasil (Programa Ciências Sem Fronteiras - CSF, Programa Licenciaturas Internacionais - PLI e Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores(as) - PDPP, seja trazendo estudantes estrangeiros(as) para a nossa Universidade (Programa Estudante Convênio Graduação - PEC-G), enriquecendo a vida acadêmica nos campi da UECE. Por reconhecer o importante papel do PIBID no fomento à formação inicial, a UECE participa desde o edital lançado em 2009, quando adentra às instituições estaduais de ensino superior, aderindo, também, à proposta do Programa de Residência Pedagógica - PRP desde seu lançamento em 2018. A participação em todos esses projetos forja na UECE o fortalecimento do compromisso com a formação inicial e continuada de professores(as), com impactos na formação dos(as) envolvidos(as), dos quais, considerando as especificidades de cada contexto, destacam-se os seguintes: I- Vivência no cotidiano escolar; II- Relação de cumplicidade e colaboração mútua entre licenciandos(as) e professores(as) das redes de Educação Básica; III- Relação de cumplicidade e colaboração mútua entre estudantes da escola e licenciandos(as); IV- Revigoração das intenções profissionais dos(as) licenciandos(as); V- Exercício de autorreflexão entre os(as) professores(as) das Escolas de Educação Básica; VI- Participação dos(as) licenciandos(as) e professores(as) das Escolas de Educação Básica em eventos científicos; VII- Ampliação da participação dos(as) coordenadores(as) de área em eventos científicos voltados para as temáticas da educação, formação de professores(as) e ensino; VIII- Atuação dos(as) professores(as) supervisores(as) como co-orientadores(as) em trabalhos de monografia; IX- Desenvolvimento da capacidade criativa e de aulas diferenciadas com a utilização de materiais de baixo custo; X- Mudanças no comportamento dos(as) alunos(as) da educação básica diante das práticas de leitura; XI- Ampliação do cabedal de conhecimento filosófico dos(as) supervisores(as) e dos(as) bolsistas através de estudos orientados; XII- Ampliação e consolidação do repertório de saberes pedagógicos dos(as) licenciandos(as) bolsistas; XIII- Articulação entre o projeto PIBID, os estudos das disciplinas acadêmicas e a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso; XIV- Incremento do interesse pela profissão de professor(a) por parte dos licenciandos(as), sobretudo em áreas com déficit na formação de professores(as) (Matemática, Física, Química e Ciências Biológicas); XV- Retorno dos(as) professores(as) da Educação Básica à universidade; XVI- Dinamização das aulas, gerando efeitos positivos na aprendizagem dos(as) alunos(as) da Educação Básica e na autoestima dos(as) professores(as); XVII- Superação das dificuldades como timidez para se falar em público, verificando o crescimento intelectual dos(as) licenciandos(as) ao enfrentarem seus limites com relação à capacidade leitora e reflexiva, melhorando a gestão da sala de aula, a expressão oral e escrita; XVIII- Reflexão-ação-reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores(as) supervisores(as), licenciandos(as) e coordenadores(as). Participar deste processo é fortalecer o compromisso de formar docentes ativos e capazes de intervir de forma transformadora, crítica e ética, no contexto em que atuam, seja social e/ou profissional, atendendo às demandas impostas pelas novas aprendizagens e estratégias de ensino, no qual o uso das TDIC na prática se apresenta como desafio à inovação pedagógica. Lançamos relevo, ainda, nos indicadores alcançados pela Universidade Estadual do Ceará em avaliações nacionais e internacionais, que a reconhecem como uma das instituições de ensino superior que mais contribui para a redução das desigualdades sociais no Estado e no Brasil. Assim, garantir a manutenção do PIBID na UECE, com, no mínimo, a mesma amplitude alcançada pelos editais 22 e 23/2022 do programa PIBID e PRP configura-se como ação central para garantir os marcos alcançados, dentre estes a permanência do licenciando e, consequentemente, a redução da evasão nos cursos de licenciatura, além de manter a excelência formativa inicial, marca da UECE, em todos os diversos contextos em que se insere.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Sistematizar procedimentos e processo para avaliação e feedback da regência em sala de aula;	Envolver a totalidade dos docentes orientadores e supervisores no planejamento da sistemática de avaliação e feedback das regências.	Participação de 100% de docentes orientadores, supervisores no planejamento do processo de avaliação e feedback das regências.
Valorizar a experiência e o aprendizado dos docentes e BID participantes do Pibid mediante estímulo à participação em eventos científicos, organização e publicação de suas produções acadêmicas, reconhecendo-os como protagonistas na produção de conhecimento e sobre seu trabalho;	Produção de relatórios reflexivos visando caracterizar a presença desses recursos nas diferentes áreas de ensino contempladas na PI e suas implicações didático-pedagógicas, mínimo de 01/semestre/núcleo, com a posterior publicação em artigos científicos, por todos os núcleos que compõem os subprojetos, mínimo de 05 produções por núcleo. Ampliar a participação dos coordenadores de área, supervisores e licenciandos em eventos científicos voltados para as temáticas da educação, formação de professores e ensino, de modo que estes participem de no mínimo 01 evento científico local e 01 regional ou nacional, por ano de participação no PI.	Quantidade de materiais produzidos até o fim da execução do subprojeto: pelos licenciandos(as); Frequência de atualização do portfólio de registros de atividades em ambiente virtual de aprendizagem; Número de resumos, resumos expandidos, artigos e capítulos de livros em anais de eventos, encontros, periódicos e livros por todas as equipes que compõem o projeto. Quantitativo de participação dos sujeitos envolvidos no PI em eventos científicos.
Inserir os BID no cotidiano das escolas, para conhecimento dos dilemas e desafios da profissão docente e o desenvolvimento de atividades pedagógicas inovadoras, inclusivas, contextualizadas, interdisciplinares e ambientalmente responsáveis;	Envolver 100% dos BID em ações pedagógicas que propiciem o diagnóstico, desenvolvimento, aplicação e avaliação de soluções para os problemas do processo de ensino e aprendizagem; Consolidar o uso de espaços escolares, potencializando sua utilização pedagógica, a exemplo dos laboratórios, bibliotecas, sala de audiovisual, ateliês, refeitórios, espaços recreativos e outros equipamentos por todos os núcleos, por meio da produção de 03 projetos de intervenção pedagógica e 03 relatórios reflexivos por núcleo;	Frequência de participação dos BID nas ações pedagógicas; Frequência de participação da totalidade dos BID, supervisores e CAs na criação e aplicação de soluções para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem;
Fomentar o uso de TDIC no cotidiano das atividades pedagógicas;	Produção de no mínimo 10 vídeo-aulas, 10 Podcasts, 03 recursos e ou jogos virtuais educacionais e 10 diários de aula com suporte em vídeos por subprojeto	Número de produções pro subprojeto
Proporcionar atividades pedagógicas articuladas com as políticas nacionais da Educação Básica, visando apropriação na formação inicial e contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na escola;	Envolver 100% dos BID em atividades pedagógicas articuladas com as políticas nacionais da Educação Básica por meio de projetos temáticos de intervenção pedagógica, de pesquisa e de extensão que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino na escola.	Quantitativo de projetos temáticos de intervenção pedagógica, de pesquisa e de extensão articulados com as políticas nacionais da Educação Básica.
Identificar os referenciais teóricos-metodológicos do fazer-docente, avaliando e discutindo o conteúdo e a forma desta prática.	Mapear os referentes da prática docente nos diferentes componentes curriculares relativos às etapas da educação básica em que os subprojetos atuam.	Quantidade de materiais produzidos sobre a ação docente por área, etapa e série da educação básica em que os subprojetos atuam; Número de eventos de socialização das práticas por componente disciplinar, com registro dos elementos teóricos e das ações pedagógicas a eles referidos.
Aproximar universidade-escola por meio do estreitamento das relações com as Redes de Educação Básica, buscando compreender demandas formativas, de ações e de práticas pedagógicas inovadoras para a comunidade escolar, além outros interesses que possam potencializar essa relação;	Realizar, no mínimo, duas formações gerais, para docentes das escolas parceiras, a partir das demandas levantadas no âmbito do PIBID-UECE. Promover a participação das escolas parceiras em eventos e feiras que ocorrem no ambiente universitário.	Número de atividades formativas desenvolvidas nas escolas parceiras; Número de encontros de planejamento e eventos de socialização por semestre de execução do subprojeto; Número de reuniões de discussão e reflexão sobre os resultados, envolvendo todos os sujeitos do programa, gestão das escolas, representantes das secretarias municipais e coordenação institucional do PIBID-UECE; Frequência dos sujeitos participantes do subprojeto nas reuniões de discussão e reflexão; Número de escolas parceiras participando de atividades no ambiente universitário.
Promover a valorização do magistério e a melhoria da formação inicial de professores(a), a partir das reflexões propiciadas pelo desenvolvimento de ações contextualizadas nas escolas de Educação Básica;	Diminuir, em 30%, a evasão nos cursos envolvidos no PI, melhorando a Taxa de Sucesso na Graduação - TSG. Fomentar no âmbito de todos os subprojetos a realização de estudos e debates críticos, mensais, acerca das políticas nacionais da Educação Básica e seus reflexos na prática pedagógica e nos currículos.	Índice de evasão dos cursos nos quais o programa foi implementado. Quantitativo de ações (seminários, palestras, eventos de formação) realizados pelos subprojetos cujo escopo discuta as políticas nacionais da Educação Básica.
Fortalecer a parceria entre a universidade e as Escolas de Educação Básica, de modo que professores(as) supervisores(as) atuem como coformadores e a IES e Escolas atuem conjuntamente, na proposição de ações que contribuam para a melhoria da qualidade educacional;	Assegurar a participação e o engajamento de 100% dos docentes supervisores(as) como co-formadores, conjuntamente com os coordenadores de área, na proposição de ações que contribuam para a melhoria da qualidade educacional.	Relatório de acompanhamento das atividades com indicativo de atendimento integral à meta.
Criar, realizar e avaliar, juntamente com os professores, estratégias pedagógicas adequadas às necessidades de aprendizagem dos alunos, contribuindo para a organização do processo didático-pedagógico e a aprendizagem de forma equitativa, articulando teoria e prática;	Diagnosticar a relação entre os objetivos/ as práticas e as condições do ensino junto aos professores supervisores, por componente disciplinar, envolvendo todos os subprojetos; Delinear práticas pedagógicas inovadoras e adequadas à melhoria das condições e práticas identificadas no trabalho pedagógico.	Número de relatórios da ação docente observada; Quantidade de propostas de ensino focadas na inovação e melhoria dos índices escolares, por componente disciplinar, envolvendo todos os subprojetos.

Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto, conforme inciso IV do item 6.3.3 do edital.

a) a cursos, atividades e projetos de formação de professores para a educação básica; A UECE participa ou já participou dos programas PROLIND; PROCAMPO; UAB, PRP e PIBID, PARFOR todos programas de âmbito federal. Atuamos ainda no programa e PED e desde 2021 na Rede de Cooperação em Pesquisa – RECOPE, celebrada entre a UECE e a SEDUC e no projeto ARENINHA celebrado entre a UECE a SME de Fortaleza, com atuação de licenciados(as) sob a coordenação de docentes da UECE. Mais recentemente, a partir de 2022 três convênios foram firmados com a SME de Fortaleza, são eles: i- Letramento, tecnologia e ensino de língua portuguesa, ii- Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares, e iii- Observatório da rede municipal de educação: pesquisas em políticas educacionais que objetivam desenvolver pesquisas de intervenção no campo escolar, contribuindo para qualificação stricto sensu com oferta de vagas a gestores escolares, equipes técnicas e professores da SME Fortaleza- CE. Soma-se a estas iniciativas a oferta de 04 cursos de mestrados profissionais dirigidos a professores da Educação Básica, especificamente: PROBIO, PROFÍSICA, PROFLETRAS e PROFMAT. b) à existência de instância específica voltada para a implementação da política institucional de formação de professores; A UECE aprovou em 2020 a Resolução nº 1640/2020 – CONSU, que estabeleceu o regimento do Fórum Permanente das Licenciaturas da UECE - FPL e dos fóruns locais de licenciatura, demandado no bojo das determinações normatizadas pela Resolução nº 1411/2018 - CONSU, que aprovou a política institucional da UECE para formação inicial e continuada de professores(as) da educação, como instância consultiva e propositiva. A Universidade conta ainda com a Câmara dos Coordenadores(as) dos cursos de graduação, colegiado que tem reuniões ordinárias mensais, para discussão, encaminhamentos e proposições de ações voltadas para os cursos de graduação. Soma-se a estas a aprovação do Plano de Desenvolvimento Profissional Docente – PDPD - Resolução nº 1379/2017 e a Política de Formação Docente (PPI - 2022/2026), que vêm investindo de forma mais sistemática na formação contínua de seus docentes, com o intuito de trabalhar com a formação pedagógica do(a) professor(a) universitário(a), atualizando esse professor(a) nas dimensões acadêmico-científicas e didático-pedagógica do ensino de graduação. A mais recente experiência de formação contínua se deu em 2023/2024, com oferta de formação para aproximadamente 280 professores ingressantes, no contexto do Programa Pedagogia Universitária. c) ao histórico de relação da IES com escolas e redes públicas da educação básica; A UECE tem participado de todas as iniciativas de formação inicial e continuada de docentes, o que tem sido concretizado a partir da forte articulação entre a universidade com as redes de Educação Básica do Estado, o que é materializado na implementação de programas e projetos desenvolvidos nesses espaços, dentre os quais lançamos relevo sobre o PIBID, implementado desde 2009 em escolas estaduais e municipais, o programa Residência Pedagógica a partir de 2018, além de programas de Infraestrutura e Desenvolvimento de Práticas com a Educação Básica - programas federais voltados para a valorização das Licenciaturas e do(a) professor(a) da Educação Básica, dentre estes o LIFE e o Programa Novos Talentos. A implementação desses projetos é realizada em estreita relação com as SME e SEDUC, a partir de convênios como o RECOPE e outras ações locais, estabelecidas no âmbito da CEDEA - Célula de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem da SEDUC-CE e das Coordenadorias Regionais do Desenvolvimento da Educação - CREDE. d) a outra(s) informação(ões) que a IES considerar relevante(s) para a avaliação do Projeto Institucional. A referida proposta apresenta relevância social e política por considerar na formação docente premissas como: o direito à educação; a educação integral; o compromisso social e valorização dos profissionais da educação; a gestão democrática do ensino público; as práticas sociais e cidadania; o respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero; e a educação em direitos humanos a partir de ações que ampliam a vivência no contexto escolar, reconhece papel de coformação exercido pelos(as) docentes da rede, considera a essencialidade do planejamento colaborativo para o fortalecimento da identidade e profissão docente, a partir da autorreflexão entre os(as) professores(as) das Escolas de Educação Básica e entre os(as) licenciandos(as). Nossa proposta também dá centralidade à formação científica com participação em eventos, escrita de artigos, trabalhos e capítulos de livros, além de qualificação dos trabalhos monográficos dos licenciandos(as). Essas premissas nortearão os subprojetos mobilizados pelos e com os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Capacidade técnica e operacional da IES e contrapartidas(s).

Para a organização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, a UECE tem apoio na Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD – responsável por planejar, coordenar e acompanhar a implementação das suas políticas de graduação , visando ao aprimoramento dos processos de formação acadêmica, incluindo nesse contexto todos os programas destinados a estudantes de graduação, tais como a monitoria acadêmica e o Programa de Educação Tutorial-PET. Para garantir apoio logístico e de secretaria a Pró-Reitoria de Graduação disponibiliza pessoal técnico com carga-horária destinada ao Programa, assim como são garantidos espaço físico e equipamentos (computadores, mesas, cadeiras, impressoras, telefone) para atendimento aos membros do programa. Ainda no contexto da administração superior, também é garantido apoio financeiro ao programa para custeio de transporte, hospedagem e alimentação da coordenação institucional para ações de acompanhamento e avaliação dos subprojetos implementados em todos os campi da Universidade. Destacamos que esta ação exige, além de custeio, uma interlocução/articulação com as direções de centros/faculdades da UECE, distribuídas em todas as macrorregiões do Estado. Nesse contexto, a Universidade Estadual do Ceará, tem garantido desde a implementação do PIBID não só a realização anual do Encontro de Iniciação à Docência, dentro da Semana Universitária, no campus de Fortaleza, incluindo a disponibilização de transporte, alimentação e hospedagem para os bolsistas dos campi do interior se deslocarem para Fortaleza durante o evento, assim como a realização de, pelo menos, um encontro de acompanhamento, no fim do primeiro ano de implementação do programa e outro de socialização dos resultados, realizado no fim de cada ciclo, em todos os centros/faculdades onde existam subprojetos PIBID implementados, sendo eles a saber: Fortaleza, no Campus do Itaperi, na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM, em Limoeiro do Norte; Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, em Quixadá; Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, em Iguatu; Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús – FAEC, em Crateús; Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI, em Itapipoca; e Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns – CECITEC, em Tauá. Ressalta-se que, a partir da expansão promovida pelo Governo do Estado em 2022, a UECE inaugurou mais 03 novos campi no interior do Estado, abrindo oferta de 04 novas licenciaturas: Pedagogia, na Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé FECISC e outros três cursos na Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Litoral Leste - FECIL, onde agora ofertamos licenciaturas em Matemática, Letras Inglês e Letras Português e que, agora, esses cursos também participam do edital. Fundamental destacar que, reconhecendo a importância do Programa para a formação inicial dos licenciandos(as), assim como a necessidade de acompanhamento das atividades, pelos coordenadores(as) de área, a UECE regulamentou, por meio da Resolução do Conselho Universitário Nº 1503/2019 - que estabelece as normas para o planejamento e acompanhamento das atividades e cargas-horárias dos docentes da Universidade, a alocação de carga-horária específica, a saber até 10 horas e até 12 horas semanais para Coordenadores de área e para a coordenação institucional do programa, conforme previsto no Art. 14, incisos VII e VIII da referida resolução. Além disso, há uma equipe de apoio administrativo para as ações pertinentes ao desenvolvimento do programa, além da função de coordenação institucional e de gestão de área para gerenciar seu funcionamento. Soma-se às da administração superior a infraestrutura das licenciaturas que contam com núcleos docentes estruturantes, grupos de docentes responsáveis por acompanhar a concepção, consolidação e contínua atualização dos projetos pedagógicos dos cursos e que estabelecem diálogos com os programas de formação de professores ativos nas licenciaturas. Esses grupos podem ser importantes para o compartilhamento de ações realizadas no âmbito dos programas e sua coerência com a organicidade das licenciaturas. Há de se destacar ainda as sólidas relações que a Universidade Estadual do Ceará estabelece com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, com as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação – as CREDES, no total de 20 – e com as redes municipais de educação básica e seus grupos gestores.

Esfera Administrativa.

Esfera Administrativa	UF	Município
Municipal	Ceará	Maracanaú
Municipal	Ceará	Russas
Municipal	Ceará	Iguatu
Municipal	Ceará	Canindé
Municipal	Ceará	Itapipoca
Municipal	Ceará	Quixadá
Municipal	Ceará	Limoeiro do Norte
Municipal	Ceará	Crateús
Municipal	Ceará	Tauá
Municipal	Ceará	Fortaleza
Estadual	Ceará	
Federal		

Explicação sobre a articulação prévia com as redes, conforme inciso VI do item 6.3.3.

a) à definição das Escolas Parceiras; Para manter a prática já estabelecida na UECE, a PROGRAD e a CI do PIBID articularam reuniões com gestores(as) de todas as redes, objetivando, estabelecer os critérios para a indicação das unidades escolares: i- presença de docentes efetivos que atendem ao perfil estabelecido na Portaria Capes nº 90, de 25/05/24; ii- receptividade dos gestores escolares ao PIBID; iii- compromisso com os princípios e objetivos do programa; iv- localização das escolas em relação aos campi da universidade e, por fim, a continuidade do trabalho já iniciado nas edições anteriores. Importante destacar que estes fatores não são excludentes. Assim, a depender da rede, principalmente aquelas do interior do Estado, todas as escolas serão habilitadas. Destacamos ainda que a identificação das escolas com e para além dos significantes de escola “modelo” ou escola “vulnerável” também faz parte da intencionalidade do projeto, considerando-se a essencialidade de garantir a articulação entre os objetivos das escolas, redes e do projeto institucional. b) ao acolhimento dos bolsistas nas Escolas Parceiras; No contínuo das ações a CI, em articulação com as redes de Ensino, promoverá evento de apresentação do Programa, envolvendo os sujeitos que o compõem, gestores(as) das redes e escolas, para apresentação, indicação de demandas, portfólio de ações e entrega dos cronogramas das ações a serem executadas. Na sequência, coordenadores(as) de área comunicam-se com as gestões das escolas para apresentação do NID e conhecimento da comunidade escolar, para acolhimento e inserção dos BID. Entendemos que é importante formalizar essa estadia dos BID no cotidiano escolar de modo que seja aos poucos tecida uma relação de aproximação e de colaboração entre todos. Ao se orientar a partir do conceito de prática reflexiva, o projeto institucional PIBID-UECE possibilita fazer a interpretação dos sentidos atribuídos pelos sujeitos (professores(as) e suas ações (prática pedagógica), as quais estão contidas em contextos particulares (IES e escolas) onde ocorrem os fatos, promovendo uma autorreflexão que ao mesmo tempo se configura como um processo de formação. c) à participação dos professores da rede como Supervisores; No âmbito do PIBID-UECE supervisores(as) têm papel central na formação dos(as) licenciandos(as), atuando como coformadores de futuros(as) professores(as) ao tempo em que promovem a sua formação contínua. Dentre as atividades desempenhadas, estão a orientação no planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas realizadas nas escolas, acompanhamento e orientação na produção de textos acadêmicos, na produção de trabalhos de conclusão de cursos, entre tantas outras atividades. A metodologia de formação e atuação utilizada no PIBID toma como referência o conceito de círculos reflexivos dialógicos, no qual professores(as) partem de experiências problematizadoras, presentes na sua ação, que exigem o diagnóstico, a teorização e a busca de soluções para a prática pedagógica, interrelacionando a vida, a formação e o trabalho como conceitos chave da produção profissional de docentes. Neste movimento de mobilização de seus conhecimentos, suas experiências e do compartilhamento da trajetória profissional, o(a) docente constitui elementos da sua autoformação. Neste mesmo sentido, ao atuarem como supervisores(as) da formação inicial de licenciandos e se defrontarem com novos problemas desafiantes à sua formação, criam a possibilidade de oferecer às redes de ensino elementos indiciais para a formação continuada, potencializando o desenvolvimento profissional do conjunto de professores das escolas. A aproximação com o ambiente acadêmico poderá envolver esses profissionais em eventos da universidade, o que pode, também, ser um fator que os mobiliza a investir na formação continuada. d) ao envolvimento de alunos da educação básica nas atividades. Esta proposta institucional apresenta atividades que emergem da experiência da UECE com programas e projetos de formação de professores(as). Assim, para concretização da PI cada subprojeto, em seus NID, trabalhará em quatro etapas, dentre as quais destacamos aquelas que têm repercussão direta sobre os estudantes da educação básica, quais sejam o planejamento de projetos de intervenção pedagógica, as vivências e reflexões sobre a docência (regência efetiva em sala de aula). Nesse contexto, evidencia-se o envolvimento dos estudantes da educação básica nas ações de desenvolvimento de metodologias ativas, atividades práticas; clubes de leitura, jornais escolares; e produção de materiais de divulgação científica, tais como podcast, sites e inserção em redes sociais; além do desenvolvimento e aplicação de materiais pedagógicos, a exemplo de sequências didáticas. Os estudantes da educação básica, pela trajetória até aqui desenvolvida, têm sido fortes parceiros do PIBID, ao ilustrarem como a docência é a “profissão das interações humanas” (TARDIF, LESSARD, 2014).

Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos.

A articulação dos subprojetos com o projeto institucional da UECE dar-se-á com base em três eixos, referenciados nos princípios básicos do PIBID/UECE (Editais: 2009, 2011, 2014, 2018, 2020 e 2022), quais sejam i- Conhecer a prática docente- ii-Pensar a prática docente; e iii- Renovar a prática docente. Esses eixos conduzirão o conjunto das ações comuns, assim como as estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos que compõem a proposta. Os princípios que estruturam a proposta permanecem e se integram às etapas discriminadas em todos os subprojetos. Nesta edição do PIBID UECE - 2024 as atividades serão desenvolvidas em quatro etapas, segundo as quais os subprojetos orientam de forma crescente a complexidade das ações. O acompanhamento sistemático de cada uma das quatro etapas contemplará: 1. Diagnóstico e produção de relatório acerca da escola-campo por núcleo (contendo dados descritivos relativos à modalidade de ensino, ao número de estudantes e professores, aos projetos desenvolvidos, aos indicadores de resultados no componente curricular) na etapa 1; 2. Portfólio das atividades e aprendizagens do licenciando no projeto desenvolvido que denotem sua participação, envolvimento, protagonismo, criatividade (da etapa 2 à etapa 4); 3. Relato de experiência do(a) professor(a) supervisor(a) em cada etapa desenvolvida elencando as aprendizagens e desafios da co-formação com a IES e os BIDs; 4. Desenho e apresentação de projetos didáticos dirigidos às escolas em que o subprojeto atua. (etapa 4). Além disso, a gestão das atividades se dará conforme as diretrizes definidas pela CAPES, complementadas com uma dinâmica institucional de comunicação interna e reuniões sistemáticas entre os envolvidos no projeto, bem como realização de visitas da CI às escolas campo para acompanhamento e avaliação das ações no intuito de garantir o alinhamento dos subprojetos ao projeto institucional. Para as atividades de avaliação e acompanhamento serão produzidos instrumentais de avaliação periódica e contínua a ser compartilhado com os professores de sala, de modo que se invistam na condição de co-formadores dos BIDs, bem como, instrumental para o BID desenvolver auto-avaliação periódica com dados quantitativos e qualitativos na realização das ações planejadas. Considerando as metas propostas na Portaria 90 da CAPES e os itens descritos no item III (metas e indicadores) desta proposta, serão desenhados instrumentos de avaliação para acompanhamento das ações e aferição das metas, pela coordenação institucional e coordenação de área, a serem preenchidos ao final de cada etapa. Há a previsão de seções relativas à participação dos BIDs nas atividades, à ação conformadora dos supervisores, à quantidade e variedade de iniciativas de formação para os BIDs e estratégias de formação continuada para os supervisores. Além disso, como o PIBID intervém em dados de evasão e permanência nas licenciaturas, será de grande contribuição acompanhar a evolução desses dados no intercurso do programa até 2026. Entre as atividades já previstas como elementos que materializam as ações do programa os BID serão estimulados a realizar os registros no diário de campo e a trazer temas para os Ciclos de Estudos e Reflexão sobre a prática. Os BID serão orientados a observar o fazer-docente de forma constante, sendo assim, a própria observação se faz em prática, e esta é revivida ao ser reelaborada nos grupos de estudos e reflexão. Ademais, ao serem instados à elaboração de relatórios, os alunos também estão sendo formados na importância da prática reflexiva, assim como na necessidade de elaborar e executar planos de regência de sala e projetos de intervenção supervisionada. Esses planos serão elaborados com base em diagnósticos da prática escolar e se constituirão de intervenções pedagógicas indicadas como alternativas de soluções para demandas detectadas no processo de ensino e aprendizagem realizado na escola. Serão, ainda, promovidos seminários semestrais de acompanhamento e avaliação do programa centrados no tempo de presença dos BID nas escolas e sua atuação, que contarão com a participação dos(as) gestores(as) das redes, de modo que o planejamento das ações seguintes possa contemplar demandas dos(as) gestores(as) apresentadas nesses seminários. Registra-se ainda que as redes têm espaços de discussão acerca das demandas formativas e do alcance das ações no campo da formação continuada dos supervisores, a exemplo do FORMACE SEDUC (Centro de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação do Estado). A proposta é estreitar essa parceria com as redes no acompanhamento dialogado sobre as ações.

Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital.

Compreendemos que o PIBID configura-se como um espaços de estudo, discussão e aprendizado em torno da profissão docente, que possibilita condições de vivências com formas didáticas diversificadas e interdisciplinares, oportunizando aos atores do projeto, sejam eles licenciandos, professores(as) da universidade e das escolas, discussões e reflexões em torno das questões que envolvem o contexto escolar, formação e a prática docente na perspectiva da melhoria na qualidade da educação. Compreendemos, ainda, que o fortalecimento dos programas representa também o fortalecimento das ações de formação de docentes, e esta profissionalização decorre de práticas formativas que devem perpassar as atividades docentes e envolver todos os sujeitos envolvidos no processo. Nesse contexto, o PIBID-UECE promoverá a implementação de diferentes espaços formativos, dentre estes, ação formativa geral, promovida pela CI, implementada ao longo de todo o PI e direcionada a todos os sujeitos que compõem o PIBID-UECE, que objetiva promover discussões que possibilitem um olhar crítico-reflexivo para a formação inicial de professores e a prática docente, com vista à formação de uma prática reflexiva e transformadora alcançada a partir de vivências partilhadas com as escolas parceiras e compartilhada com todos os sujeitos envolvidos no Programa. E como objetivos específicos: a) Reconhecer e discutir o direito à educação e os marcos regulatórios de acesso ao ensino formal no Brasil; b) Discutir o acesso, objetivos e abrangência da educação integral ofertada no contexto do Brasil, com ênfase na realidade regional e local; c) Reconhecer e discutir os marcos legais da formação de professores no Brasil e as questões políticas, econômicas e sociais que perpassam essa formação e a valorização dos profissionais da educação; d) Discutir os marcos da gestão democrática no ensino público, identificando a situação atual e a influência dessa gestão na formação de professores(as) e) Discutir as interfaces das práticas sociais e cidadania com a formação de professores(as) e a formação da identidade docente f) Identificar os marcos regulatórios da Educação Inclusiva, da Educação em Direitos Humanos, da Educação para as questões étnico raciais e de gênero no Brasil e identificar as principais tensões e meios de superação, nas diferentes etapas da Educação; g) Discutir fundamentos da pesquisa educacional, as demandas e estratégias de publicação; h) Estudar o papel da avaliação no processo de aprendizagem, apropriar-se dos processos de avaliação externa e sua influência sobre a ação docente; i) Identificar como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC, são ferramentas importantes no contexto da Educação básica, reconhecendo suas limitações e aplicabilidades; j) Investigar como as discussões propostas na formação influenciaram as atividades de casa núcleo e encontraram espaços de aplicabilidade nas escolas parceiras. Para materialização desta ação serão realizados momentos formativos a partir de palestras/mesas redondas, realizadas de forma presencial nos centros/faculdades de forma remota, utilizando o canal YouTube PIBID-UECE oficial, seguidos de atividades de aplicação das ações nos núcleos que compõem o projeto institucional da UECE, que, após reflexões/discussões, retornam para novos ciclos de debate. Outro importante espaço de formação e compartilhamento de experiências é o Encontro Anual de Iniciação à Docência, que será realizado dentro da Semana Universitária da UECE, que se configura como espaço de divulgação das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto, promovendo o debate acadêmico-científico sobre a prática docente, as experiências de ensino, a formação do(a) professor(a) para o ensino público, as experiências metodológicas implementadas, assim como divulga projetos e práticas implementadas nas escolas parceiras. Também será espaço para trocas de experiências por meio da oferta de minicursos, oficinas, palestras, rodas de conversas, mostras científicas e culturais, dentre outras modalidades de apresentação de trabalhos. O evento terá como objetivos: i) fornecer espaço para troca de saberes entre docentes e discentes da Educação Básica e da Universidade; ii) atuar como espaço de apoio a docentes iniciantes. Ainda como espaço formativo, o Projeto Institucional prevê a realização de iii) os encontros no YouTube® PIBID-UECE Oficial e nas redes da Pró-reitoria de Graduação, a exemplo do sítio do programa (www.uece.br/pibid), onde estão postas, além do histórico do programa na UECE, a lista de todos os subprojetos, participantes, escolas parceiras e principais ações realizadas.

SUBPROJETO

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Educação Física

Curso(s) participante(s)

- (Educação Física) 50143 - EDUCAÇÃO FÍSICA